



INSTITUTO DE  
PREVIDÊNCIA DOS  
SERVIDORES PÚBLICOS  
DE AQUIDAUANA



**ATA Nº. 010/2022 - DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE  
PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICO DE AQUIDAUANA – AQUIDAUANA PREV**

**REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTO – MÊS DE AGOSTO/2022**

Aos dezenove dias do mês de setembro de dois mil e vinte e dois, às 14:00 horas, na Sala de Reuniões do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos de Aquidauana, doravante Aquidauana Prev., sito à Rua Marechal Mallet, 353, Centro, da Cidade de Aquidauana, Estado de Mato Grosso do Sul, reuniram-se os Membros do Comitê de Investimento, convocados pelo Presidente, Gilson S. Menezes, para realização da Reunião Ordinária, com os Membros do Comitê de Investimento, com a seguinte pauta: 1º) aprovação da ata nº 009/2022, do Comitê de Investimento, procedeu a leitura da mesma e, não havendo emendas, nem impugnações, foi considerada aprovada a ata nº 009/2022, 2º) Análise do Relatório Analítico de Investimento do mês de agosto de 2022 e 3º) Relatório de Análise de Portfólio – Base: 29.07.2022. Os trabalhos foram abertos pela senhora Ana Claudia Barcelos. Ato contínuo verificou a existência de quórum e declarou aberta a reunião, dando início à reunião, diante disso, passou a relatar a atual realidade do mercado financeiro e atual posição das carteiras de investimentos apontadas no Relatório Analítico dos Investimentos em agosto de 2022, que após análise, relatou que as diversificações apresentadas nas carteiras no mês de agosto de 2022 qual tem no seu enquadramento a estratégia de alocação em Renda Fixa totaliza **67,71%** da carteira, Renda Variável totaliza **27,83%** da carteira e em Fundos Exterior **4,45%** da carteira. O relatório apresentou um saldo de retorno *positivo* no mês de agosto de 2022 no valor de R\$ **905.504,09** (Novecentos e cinco mil, quinhentos e quatro reais e nove centavos), onde a carteira de **Renda fixa** apresentou um retorno *positivo* no valor de R\$ **300.723,45**, em **Renda Variável** o retorno foi *positivo* no valor de R\$ **692.735,94** e **Fundos Exterior** o retorno *negativo* no valor R\$ **-87.955,30**. No acumulado no ano de 2022 apresentou um saldo de retorno *positivo* até o mês de agosto de 2022 no valor de R\$ **2.127.153,47** (Dois milhões, cento e vinte e sete mil, centos e cinquenta e três reais e quarenta e sete centavos). Quanto a análise do Relatório de Portfólio apresentou recomendação, sugerindo cautela ao assumir posições mais arriscadas no curto prazo, a volatilidade nos mercados deve se manter ainda sem desenhar um horizonte claro, em razão principalmente pelo nosso cenário político. Porém, os títulos públicos principalmente na parte curta, além de fundos de vértice, muitos RPPS aderiram por conta da recessão e havendo oportunidades a quem quiser ingressar. Mantivemos a não recomendação de fundos de longo prazo (IMA-B 5+) 5% em fundos de longo prazo (IMA-B TOTAL E FIDC/ CRÉDITO PRIVADO/ DEBÊNTURE) e 25% em fundos Gestão Duration. No desempenho de renda fixa, médio prazo além dos índices pês fixados (IDKA IPCA 2A e IMA-B 5) recomendamos também a entrada gradativa em fundos atrelados ao IRF-M, chegando ao patamar de 5%. Quanto a exposição em curto prazo, recomendamos fundos atrelados ao CDI e também ao IRF-M1 na totalidade de 15%. Com o COPOM sinalizando que deve continuar com ciclo de alta em menor proporção e posteriormente uma manutenção se a inflação continuar resistente mediante a política de juros, pode se entender que o mercado está precificando que os índices em médio prazo cairão, passando parte da nossa estratégia para pré-fixados. Uma alternativa que vem se

Rua Marechal Mallet, 353, Centro, Aquidauana – MS, CEP 79200-000  
Fone-Fax (67) 3241-2019 E-mail: aquidauanaprev@terra.com.br

mostrando forte nos últimos tempos, e que possui boa expectativa, é a diversificação em fundos de investimento no exterior, recomendamos a exposição de 10% em fundos que não utilizam hedge cambial. Quanto a fundos de ações atrelados a economia doméstica recomendamos a entrada gradativa de modo que o investidor fique atento a oportunidades da bolsa de valores, construindo um preço médio mais atrativo. Para aqueles que enxergam uma oportunidade de investir recursos a preços mais baratos, municie-se das informações necessárias para subsidiar a tomada da decisão. Neste sentido o relatório apresentou sugestão de realocação:

Sugestão de Realocação Completa

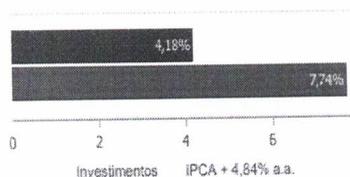
Origem da Aplicação	Resgate (\$)		Aplicação (\$)	Sugestão de Ativo
IDKA IPCA 2A	2.000.000,00	→	2.000.000,00	IRF-M
IDKA IPCA 2A	2.570.000,00	→	2.570.000,00	TÍTULOS PÚBLICOS
IMA-B	5.175.000,00	→	5.175.000,00	CDI
IMA-B	1.070.000,00	→	1.070.000,00	Investimento no Exterior
IMA-B 5	1.400.000,00	→	1.400.000,00	AÇÕES - SMALL / MID CAPS

Seguindo as recomendações de realocação, o comitê deliberou a realocação em resgate do fundo em IDKA IPCA 2 A para aplicação nos fundos em IRF-M e Títulos Públicos (direto), resgatar do fundo em IMA-B e aplicar em fundos em CDI e Investimento Exterior, resgatar do fundo IMA-B 5 para aplicação em fundo Ações – SMALL/MD CAPS, e quanto a análise dos fundos de investimento concluída pela assessoria, sendo que não houve solicitação de análise de fundos. Da reunião no dia 24 de agosto de 2022. As 14:00 horas, com representante da assessoria Credito Mercado o Senhor Sergio Pinho foi explanado sobre o atual cenário econômico e análise da carteira de investimento do Instituto no atual momento e orientação, sugestões para realocação e aplicação nos fundos de investimento a ser deliberadas pelo Comitê, apresentando como sugestão a estratégia em fundos em CDI, fundos de vértice (Titulo Públicos) com prazos até 2027 ou até mesmo aquisição de Títulos Públicos de forma *direto*, em que comitê irá analisar e deliberar se houver viabilidade. No entanto, o retorno de investimentos no mês de agosto de 2022, não veio atender o cumprimento da Meta Atuarial no acumulado até o mês de "Investimentos de **4,18%** quando ao **IPCA + 4,84%**. a. a é de **7,74%**, não cumprindo a meta atuarial na Resolução 3.922/2010, conforme Relatório de Análise abaixo;

**Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2022**

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	50.434.857,54	20.981.111	378.423,15	50.434.859,81	357.144,31	357.144,31	0,71%	0,71%	0,94%	0,94%	75,33%	3,22%
Fevereiro	50.434.650,81	1.324.922,91	789.772,78	51.132.319,63	153.509,66	810.653,97	0,30%	1,01%	1,37%	2,32%	43,53%	2,46%
Março	51.132.319,63	483.773,94	1.767.760,38	50.997.467,39	1.169.154,18	1.879.808,15	2,29%	3,32%	2,04%	4,41%	75,29%	3,52%
Abril	50.997.467,39	996.706,23	94.090,00	51.506.350,47	-363.753,15	1.086.075,00	-1,14%	2,14%	1,42%	5,89%	38,23%	2,69%
Mai	51.306.350,47	418.138,95	1.503.558,01	50.675.435,18	454.503,77	1.640.578,77	0,89%	3,04%	0,89%	6,69%	44,55%	3,25%
Junho	50.875.435,18	681.900,00	482.710,37	49.925.284,90	-969.339,01	571.238,86	-1,90%	1,08%	1,07%	7,97%	13,56%	3,04%
Julho	49.925.284,90	1.083.864,00	282.216,88	51.377.342,54	656.410,52	1.221.649,38	1,28%	2,38%	-0,29%	7,68%	31,03%	2,89%
Agosto	51.377.342,54	24.600,00	2.244.443,53	50.062.903,10	905.504,09	2.127.153,47	1,76%	4,18%	0,07%	7,74%	64,04%	3,30%

**Investimentos x Meta de Rentabilidade**



**Enquadramento por Gestores - base (Agosto / 2022)**

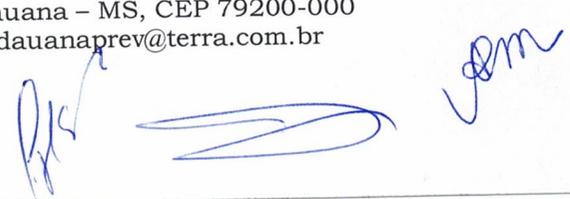
Gestão	Valor	% S/ Carteira	% S/ PL Gestão
CAIXA DTVM	31.831.971,47	63,58	0,11
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	12.850.939,22	25,68	-
VINCI PARTNERS	3.489.949,01	6,97	0,00
ITAU UNIBANCO	1.119.478,64	2,24	0,00
ITAU DTVM	764.564,76	1,53	0,00

**Artigo 20º** - O total das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social em fundos de investimento e carteiras administradas não pode exceder a 5% (cinco por cento) do volume total de recursos de terceiros gerido por um mesmo gestor ou por gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômico, assim definido pela CVM em regulamentação específica. (NR) - (Resolução 496/3)

**Estratégia de Alocação para os Próximos 5 Anos**

Artigos	Estratégia de Alocação - 2022		Limite Inferior (%)	Limite Superior (%)
	Carteira \$	Carteira %		
Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'a'	0,00	0,00	0,00	62,59
Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'	32.235.596,75	64,39	15,85	62,59
Artigo 7º, Inciso III, Alínea 'a'	1.863.496,96	3,32	13,13	50,00
Artigo 7º, Inciso V, Alínea 'b'	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 8º, Inciso I	8.750.355,54	17,48	8,82	20,00
Artigo 8º, Inciso II	0,00	0,00	0,00	20,00
Artigo 9º, Inciso II	228.666,17	0,46	0,00	2,00
Artigo 9º, Inciso III	2.001.213,65	4,00	3,75	8,00
Artigo 10º, Inciso I	5.183.574,03	10,35	2,44	10,00
Artigo 12º	0,00	0,00	0,00	5,00

No mês as carteiras de investimentos apresentaram retornos positivos na carteira de Fundos Renda Fixa e Renda Variável e negativo nos Fundos Exterior, onde a volatilidade estará presente e movimentos transitórios para cima e para baixo fazem parte do cenário no dia a dia. Diante do cenário apresentado, entendemos que devemos manter os atuais **47,84%** dos recursos em fundos de investimento compostos por 100% títulos públicos, atrelado a vértices de *médio prazo* e em fundos de investimentos classificados como de *gestão duration*. Em Renda Fixa, mantivemos a estratégia do mês anterior. Entendemos que não houve mudanças significativas no cenário que justificasse alterações. O próximo passo é acompanhar o comportamento da inflação, o direcionamento da autoridade monetária e a atividade econômica. Até momento da divulgação da Carteira Sugerida de agosto, os fundos de vértice do BB com vencimentos em 2023,2024,2027 e 2030 estavam abertos para captação, com taxas atrativas. No



atual contexto, pode ser, ainda, uma janela de oportunidade para os RPPS que possuem capacidade de caixa ou realocação, manter estes recursos até o seu vencimento. Em relação aos fundos pré-fixados, o COPOM continua sinalizando que deve continuar com ciclo de alta em menor proporção e posteriormente uma manutenção se a inflação continuar resistente mediante a política de juros, pode se entender que o mercado está precificando que os índices em médio prazo cairão, passando parte da nossa estratégia para pré-fixados. Para os fundos de investimentos, compostos por 100% de títulos públicos, atrelados aos vértices de longo prazo entendemos manter uma exposição de até **17,81%**. Seguindo a recomendações em exposição em títulos públicos, diante do cenário econômico a expectativa de aumento na taxa de juros (Selic) traz atratividade para esta classe de ativos. E que a exposição seja feita primeiramente utilizando a marcação à mercado, e posteriormente quando atingindo o valor esperado, seja feita a transferência para marcação na curva. Ressaltamos a importância do estudo de ALM antes da aquisição, pois consiste em compatibilizar a estratégia de investimentos da carteira com o fluxo de ativos e passivos, e assim encontrar qual título público se enquadra melhor a carteira do RPPS, neste sentido solicitamos a implementação do estudo da ALM. Para os vértices de curto prazo, entendemos uma exposição de até **2,05%**, representados pelos fundos de investimentos referenciados em IRF-M 1 e CDI, entendemos ser necessária apenas uma parcela suficiente para honrar os compromissos atuais do Instituto de Previdência dos Servidores Público Municipais – AQUIDAUANA PREV, pois as despesas com o Fundo Previdenciário está sendo coberta com 100% dos recursos de contribuição repassados e o restante da despesa foi coberto com resgate de aplicação do fundo de reserva, de acordo com o parecer jurídico encaminhado pelo Ente, através de Ofício nº. 107/2022 datado 29 de agosto de 2022 / Parecer Jurídico nº. 001/2022 de 28 de julho de 2022 e Parecer Técnico de 31 de agosto de 2022 da Assessoria Crédito Mercado, da utilização do fundo reserva para pagamento de benefícios, estando o Fundo de Reserva em fase de Capitalização e o Fundo Previdenciário hoje aplica 100% dos recursos de contribuição, para honrar os compromissos atuais com pagamento de benefícios previdenciários. Quanto à renda variável, entendemos uma exposição máxima de **35%**, permanece a sugestão manter a estratégia do mês anterior. O mercado já começa a avaliar oportunidades neste segmento dado o desconto nos preços dos ativos. Entretanto é necessário avaliar o apetite de risco de cada RPPS uma vez que a volatilidade deve permanecer no curto/médio prazo. A estratégia atual combina ativos resilientes beneficiados com preços de commodities e aqueles considerados descontados. Entretanto é necessário avaliar o risco, uma vez que a volatilidade deve permanecer no curto/médio prazo. A estratégia atual combina ativos resilientes beneficiados com preços de commodities e aqueles considerados descontados. De cautela ao assumir posições mais arriscadas por conta do ambiente econômico e pela busca de novas oportunidades, ainda que permanece uma das alternativas que vem se mostrando forte e que possui boa expectativa, é a diversificação em fundos de investimento em vértice de títulos públicos, seguindo a recomendação de carteira sugeridas das instituições financeiras e assessoria, sendo recomendado um aumentamos nossa exposição em IRF-M, Títulos Públicos, CDI, Investimento no Exterior e Ações Small Caps. A importância da diversificação da carteira de investimentos nos segmentos de ações, pois refletem o desempenho da economia real e auxiliam no alcance à meta atuarial. Devido à instabilidade do atual cenário econômico, recomendamos que as aplicações sejam efetuadas de maneira gradativa, visando aproveitar melhores oportunidades do mercado. Embora a exposição

máxima prevista em renda variável seja de **35%**, atualmente nossa carteira está com **27,83%** e no fundo exterior está com **4,45%**, por entendermos que no longo prazo os recursos neste segmento serão os que ajudarão a honrar os compromissos futuros, observando cuidadosamente qualquer movimentação do cenário que influencie negativamente. O comitê ratificou sobre a aplicações e resgates ocorrido no mês de agosto de 2022 e devidamente autorizado pelo Conselho de Administração e dentro da análise dos Fundos de Investimentos disponíveis no mercado que se enquadram na Política de Investimentos do Instituto, bem como comportamento da carteira de Investimentos quanto ao cumprimento da meta atuarial, e revendo o histórico do rendimento e volatilidade dos últimos 12 meses, e as condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência, por estar dentro das expectativas de superar a meta Atuarial do Instituto, ficando a ser estudadas até a próxima reunião novas medidas quanto a investimento de acordo com o momento econômico "mercado financeiro" com conclusão da análise do portfólio das carteiras. Finalizado todos os conteúdos pautados e nada mais tendo a tratar, foi declarada e encerrada a presente reunião a 15:30 horas, e eu Ana Claudia Barcelos, na qualidade de Gestora de Recursos lavrei a presente ata, onde lida e achada exata, vai assinada pelos membros presentes.

**COMITÊ DE INVESTIMENTO:**



---

**GILSON SEBASTIÃO MENEZES**

Membro do Comitê de Investimento  
CPF: 437.348.041-91  
Certificação: CGRPPS – 3155  
Validade: 18.03.2026



---

**ANA CLAUDIA BARCELOS**

Membro do Comitê de Investimento  
CPF: 489.783.371-04  
Certificação: CGRPPS – 3151  
Validade: 30.09.2022 (*prorrogado*)

---

**ELIZABETH ORTIZ**

Membro do Comitê de Investimento  
CPF: 250.463.061-15  
Certificação da ANBIMA – CPA - 10  
Validade: 13.03.2024



**INSTITUTO DE  
PREVIDÊNCIA DOS  
SERVIDORES PÚBLICOS  
DE AQUIDAUANA**



---

**FRANCISCO TAVARES DA CÂMARA**

Membro do Comitê de Investimento

CPF: 273.328.101-15

Certificação: CGEPPS – 6472

Validade : 30/03/2026

---

**ADRIANA COSTA MARQUES**

Membro do Comitê de Investimento

CPF: 908.424.211-49

Certificação: CGRPPS – 5002

Validade: 25/07/2025